

Credor quer fazer da dívida investimento

O presidente do Conselho de Administração do Bank of Montreal, William Mulholland, disse ontem ao presidente José Sarney, com quem teve audiência durante a manhã, que o Brasil precisa apressar os estudos que prevêem a conversão de dívidas que o País tem com as instituições estrangeiras em investimentos através das Bolsas de Valores brasileiras. Mulholland comunicou ainda a Sarney que o Bank of Montreal gostaria de transformar em investimentos 100 milhões de dólares do total de 1,3 bilhão de dólares que o Brasil deve ao banco.

Ao destacar que essa proposta demonstra a confiança que o banco tem no Brasil, Mulholland enfatizou que também fará o papel de "missionário" junto aos outros credores encorajando-os a investirem dessa forma no Brasil tão logo o País regulamentar a medida. A atual legislação permite apenas que os investimentos estrangeiros ocorram de forma direta, ou seja, através de empresas já instaladas no País.

Mulholland — que estava com Pedro Leitão da Cunha, presidente do Banco Montreal de Investimento — disse ter discutido com o Presidente a atual situação social e econômica brasileira que ele considera o povo como o maior castigado a partir das taxas inflacionárias que têm sido registradas. Segundo o banqueiro internacional o índice de 20 por cento ao mês é até difícil de se imaginar, "mas há inúmeras soluções para a situação e estas devem estar sabendo as autoridades econômicas como a diretoria do Banco Central, por exemplo".

Ainda na audiência, o presidente do Conselho de Administração do Bank of Montreal garantiu ao presidente Sarney que o Brasil não sofrerá represália em função da moratória.